

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Indiana opera predominantemente em redes de concessionárias de veículos, por intermédio de seus corretores e parcerias com as associações dos distribuidores para melhor proteger os compradores de veículos nas vendas concluídas. Resultados e Evolução Patrimonial - A carteira de seguros de Auto, que representa 48% das operações, atingiu a marca de 89.747 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, registramos total de R\$199 milhões de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação, a Indiana conta com ativos de R\$701 milhões e reservas de R\$322 milhões. Encerramos 2017 com um lucro líquido de R\$24 milhões e ROE de 10,6%. **Entregando a melhor experiência.** O atendimento excepcional é a base do relacionamento do Grupo Liberty Seguros e faz parte da cultura organizacional da seguradora. Com o propósito de entregar tranquilidade todos os dias, a companhia busca diariamente a eficiência e o alto desempenho dos serviços prestados. São avaliados de forma frequente momentos considerados cruciais no contato entre a empresa e seus clientes e corretores - mais de 5 mil corretores e clientes têm sua satisfação medida mensalmente pela Liberty. Todas as áreas são responsáveis e comprometidas com a diretriz de oferecer uma experiência de qualidade e a sinergia entre elas é fundamental para o sucesso da operação. O relacionamento com o cliente foi de grande importância para a estratégia da seguradora em 2017 e resultou em prêmios como: Época Reclame AQUI, que elegeru a Liberty Seguros como a empresa com o melhor atendimento na categoria de seguros pela segunda vez consecutiva; prêmio Efinance de melhor aplicativo de seguros, pelo aplicativo de clientes da Liberty, e presença na Top 3 Seguradoras Mais Inovadoras do Brasil, do Valor Econômico. Além dos prêmios, para reforçar a importância do cliente, a Liberty promoveu, entre os dias 11 e 15 de setembro, a sua

primeira Semana do Cliente. Durante esse período, a seguradora ofertou atividades, workshops e palestras em sua sede com o objetivo de incentivar que seus funcionários e parceiros consolidem o foco no cliente como uma prioridade. Dentre os projetos para se aproximar dos corretores, o Grupo Liberty Seguros investe no Programa Conexão. A iniciativa oferece um pacote de ações com o objetivo de estreitar os laços entre a seguradora e esses profissionais e é baseado em cinco pilares: comunicação, incentivo, encantamento, treinamento e inovação. Desde o desenvolvimento do programa, mais de 21 mil corretores já foram impactados com capacitações, prêmios e ações diversas. O LMS (Sistema Liberty de Gestão) e o sistema de gestão por meio do qual o Grupo Liberty Seguros incentiva e empodera seu time. Baseando-se nos princípios de *Lean Manufacturing*, os funcionários olham para todas as áreas da companhia a fim de identificar melhorias e trazer mais eficiência, agilidade e inovação ao negócio. Desde seu lançamento em 2012, mais de 26 mil melhorias já foram identificadas e mais da metade delas implementadas. Todo esse movimento sempre traz benefícios efetivos para a organização, produzindo melhora na satisfação do Cliente, empoderamento das Pessoas, melhora na Produtividade e crescimento Financeiro. O Grupo Liberty Seguros também lançou 2 produtos para o segmento empresarial, o RC Fácil e o RC Ensinio, além do serviço de Auto Vitória por Imagem, para o nicho de automóveis. A companhia investe constantemente na criação de produtos e serviços que atendam às necessidades dos clientes e tragam oportunidade de negócios para os corretores. Com grande destaque, a Liberty Seguros lançou uma nova marca, a Aliro Seguro, com o objetivo de oferecer seguros acessíveis para clientes que buscam uma cobertura mais enxuta, mas que não abrem mão de produtos completos e da qualidade do serviço de atendimento da Liberty. A Aliro Seguro nasceu de um trabalho colaborativo com corretores e a partir de extensas pesquisas com consumidores brasilei-

ros. Além do lançamento de novos seguros, a Liberty apresentou sua nova campanha institucional no país. Com um novo conceito baseado no tema da liberdade, ela mostra que os consumidores podem aproveitar mais suas conquistas e os momentos que realmente importam quando escolhem os seguros da companhia. A inovação também tem sido parte da estratégia que move o Grupo Liberty Seguros. Em 2017, a seguradora lançou o aplicativo Direção em Conta, para oferecer uma precificação mais justa ao consumidor, permitindo aos consumidores entenderem como estão dirigindo e também ganharem descontos no seguro. Por conta dos investimentos em iniciativas inovadoras, em 2017, a seguradora foi uma das vencedoras em duas categorias do prêmio do Conselho Nacional de Seguros (CNSeg), cerimônia que reconhece seguradoras, corretores de seguros e prestadores de serviços que contribuem com a inovação do setor. Além disso, a Liberty também foi uma das Top 3 Seguradoras Mais Inovadoras no Prêmio Valor Inovação Brasil, do Valor Econômico. A Liberty Seguros também tem investido cada vez mais em iniciativas voltadas a sociedade por meio do seu programa de responsabilidade social: o Isoo Team Liberty. Em 2017, algumas das ações de cunho social realizadas pela empresa foram projetos de incentivo educacional a jovens de periferias, apoio a mulheres empreendedoras e uma semana de voluntariado. Ao todo, 83% dos funcionários da seguradora participaram de ações de voluntariado e mais de 2.500 pessoas foram beneficiadas diretamente pelo programa. "Na Liberty Seguros, não medimos esforços para oferecer a melhor experiência possível aos clientes e corretores, como também adotamos uma postura ética e atuação responsável com a sociedade. Seja por meio de novas plataformas que facilitam o dia a dia dos segurados e ações que incentivam corretores a melhorarem cada vez mais suas performances, até projetos de parceria para beneficiar jovens com educação profissional e mulheres empreendedoras", diz Carlos Magnarelli, CEO da Liberty Seguros.

BALANÇOS PATRIMONIAIS – 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/17	31/12/16
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Circulante		147.774	204.738
Disponível	5.2. e 6.	4.263	4.341
Caixa e bancos		4.263	4.341
Aplicações	5.2., 5.3. e 7.	19.688	94.125
Creditos das operações com seguros e resseguros	5.2.	49.255	42.153
Prêmios a receber	5.2. e 8.	44.315	40.015
Operações com seguradoras	5.2.	18	16
Operações com resseguradoras	5.2.	4.922	2.094
Outros créditos operacionais	5.2.	14.410	2.234
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	17.090	14.527
Titulos e créditos a receber	5.2.	774	680
Titulos e créditos a receber		166	175
Creditos tributarios e previdenciarios	9.	33	37
Outros creditos	10.2.	575	432
Outros valores e bens	10.3.	762	1.245
Bens a venda		661	1.166
Outros valores		101	79
Despesas antecipadas	5.5.	19	30
Custos de aquisição diferidos	11.	54.513	45.403
Seguros		54.513	45.403
Reserva legal		551.672	434.954
Seguros		551.672	434.954
Aplicações	5.2., 5.3. e 7.	271.311	181.855
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	11.123	11.638
Titulos e créditos a receber	5.2.	224.948	199.386
Creditos tributarios e previdenciarios	9.	65.370	54.648
Outros creditos operacionais	10.1.	159.578	144.732
Depositos judiciais e fiscais		44	44
Reservas de aquisição diferidos		44.290	40.157
Seguros		44.290	40.157
Investimentos		235	254
Imóveis destinados a renda		235	254
Imobilizado	12.	1.754	1.930
Imóveis de uso próprio		1.754	1.930
Bens móveis		30	67
Intangível	5.5.	—	4
Total do Ativo		701.435	639.692

Passivo	Notas	31/12/17	31/12/16
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Circulante		202.559	181.916
Contas a pagar	5.2. e 13.	12.148	77.245
Obrigações a pagar		1.529	7.389
Impostos e encargos sociais a recolher		1.959	2.040
Impostos e contribuições		3.827	2.542
Outras contas a pagar		5.977	2.914
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.2. e 14.	25.088	22.519
Prêmios a restituir		245	164
Operações com seguradoras		9.035	8.798
Operações com resseguradoras		12.040	9.999
Corretores de seguros e resseguros		3.758	3.556
Outros débitos operacionais		2.199	3.662
Depósitos de terceiros	5.2. e 15.	163.124	147.990
Provisões técnicas - seguros		1.641	1.527
Danos		14.503	13.064
Pessoas		254.904	239.681
Passivo não circulante		254.904	239.681
Contas a pagar	5.2.	4.744	5.913
Tributos diferidos	9. e 13.	551	596
Outras contas a pagar	13.	4.193	5.317
Provisões técnicas - seguros	5.2. e 15.	76.653	88.714
Pessoas		12.387	10.930
Outros débitos	5.2. e 16.	161.120	145.054
Provisões judiciais		161.120	145.054
Patrimônio líquido		5.5. 243.972	218.095
Capital social	17.	111.199	111.199
Reserva de capital		17.	665
Reservas de reavaliação		17.	128.990
Reservas de lucros		17.	3.074
Ajuste de avaliação patrimonial			1.595
Total do Passivo		701.435	639.692

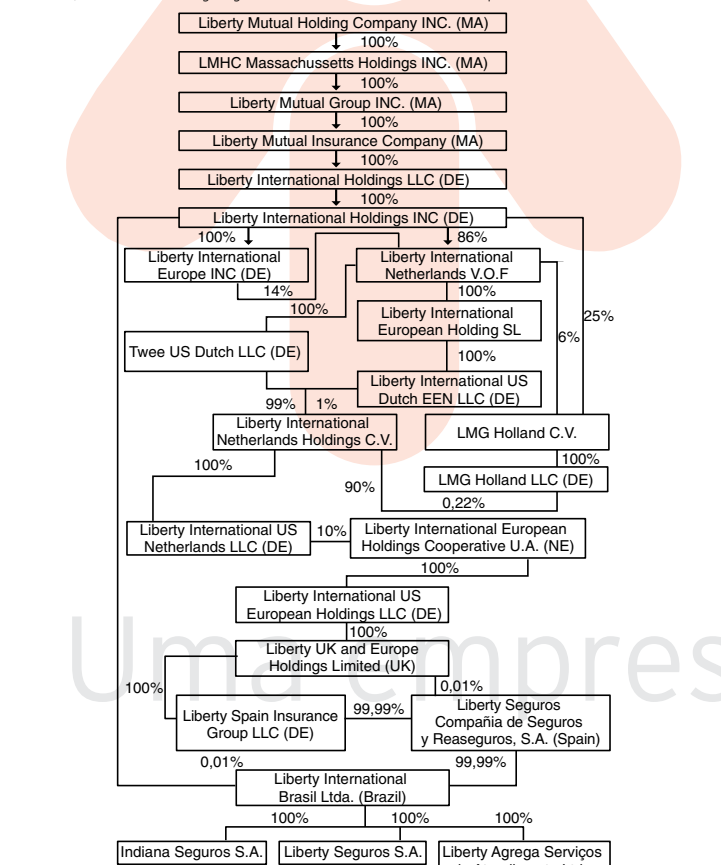
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de distribuição	Reserva de lucros estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/12/2015	111.199	44	773	76.197	4.837	(5.365)	187.685
Reserva de reavaliação:							
Realização			(54)				54
Titulos e valores mobiliários						6.960	6.960
Lucro líquido do exercício						23.450	23.450
Reservas estatutárias				22.331			(22.331)
Reserva legal					1.173		(1.173)
Saldos em 31/12/2016	111.199	44	719	98.528	6.010	1.595	218.095
Reserva de capital:							
Realização			(54)				54
Titulos e valores mobiliários						1.479	1.479
Lucro líquido do exercício						23.998	24.398
Reservas estatutárias				23.232			(23.232)
Reserva legal					1.220		(1.220)
Saldos em 31/12/2017	111.199	44	665	121.760	7.230	3.074	243.972

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Indiana Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 18/05/1945, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 em São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Indiana Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual criou a Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Indiana Seguros S.A. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: Automóveis, Vida, Rural, e Outros ramos. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão divulgados na nota explicativa nº 5. As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31/12/2017, foram autorizadas para emissão pela administração em 21/02/2018.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, e as notas explicativas conforme legislação em vigor. a) Declaração de conformidade: Em 30/07/2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos a partir da data de sua publicação. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga a Circular SUSEP nº 508/15. Não houve impactos relevantes que merecessem destaque nessa divulgação. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); É estável essencialmente com o propósito de ser negociado; Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, conseqüentemente, não satisfazem os critérios estabelecidos pelo CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras, foram classificados como não circulantes. b) Comparabilidade: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC - 26, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Em virtude das atualizações monetárias do depósito judicial e da provisão de contingências, relativo ao processo judicial de COFINs, e para fins de comparabilidade, as seguintes rubricas e saldos foram reclassificados em 31/12/2016, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2016	
	Saldos apresentados	Saldos reapresentados
Ativo/Circulante	204.738	204.738
Ativo não circulante	381.933	434.954
Titulos e créditos a receber	146.365	199.386
Creditos tributarios e previdenciarios	54.648	54.648
Depositos judiciais e fiscais	91.111	61.521
Outros creditos operacionais	91.111	61.521
Demas ativos não circulantes	235.568	235.568
Total do Ativo	586.671	639.692
Passivo	181.916	181.916
Circulante	186.660	239.681
Contas a pagar	92.033	77.245
Provisões judiciais	92.033	53.021
Demas passivos não circulantes	94.627	94.627
Patrimônio líquido	218.095	218.095
Total do passivo	586.671	639.692

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. a) Disponível e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento inferior de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado. b) Ativos financeiros: i. Classificação e mensuração: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo por meio de métodos alternativos; Disponíveis para venda; Empréstimos e recebíveis; e Mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado. Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Companhia para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como "day-one profits/losses") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias) o método justo de custo na data de compra e venda. c) Mensuração: A metodologia de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Companhia se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. Geralmente, juros sobre os ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida. ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Esta categoria compreende duas subcategorias: Ativos financeiros detidos para propósito de negociação: A Companhia classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Os ativos desta categoria são classificados como ativos não circulantes. iv. Determinação de valor justo de ativos: Os valores justos dos investimentos com cotagem pública são registrados com base em "bid price", também conhecido como "preço de oferta" e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotagem pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. c) Ativos não financeiros mantidos para venda: A Companhia detém certos ativos mantidos para venda que são produtos de estoques de salvadores recuperados após o pagamento de sinistros. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados à venda dos ativos e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do cliente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros, as recuperações estimadas de saldos são consideradas como um elemento do fluxo de caixa no teste, deduzidos do montante já constituído no ativo. d) Ativo imobilizado de uso próprio: O ativo imobilizado de uso próprio é utilizado para a condução dos negócios da Companhia e compreende: imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, e veículos. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico reavaliado até 31/12/2008 (terrenos e edifícios são demonstrados pelo valor reavaliado, com base em avaliações efetuadas por peritos independentes). Este custo foi utilizado como custo atribuído na adoção dos novos CPCs com isenção opcional permitida pelo CPC 37 para a adoção inicial dos pronunciamentos contábeis. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada seguindo o método linear e conforme o período de vida útil estimado dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia estão divulgadas na nota explicativa nº 12. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é ajustado imediatamente se o seu valor recuperável é inferior ao seu valor contábil. A administração da Companhia considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis adotadas pela Lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens. e) Ativos intangíveis: i. Softwares: Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando os benefícios incorridos, os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e os testes de produtos de softwares desenvolvidos após o pagamento de sinistros são reconhecidos. Os custos de ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • Tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; • O software pode ser usado; • O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; • Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e • O gasto atribuído ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades de negócios e avaliados para "impairment" periodicamente pela Companhia. ii. Licenças de uso de softwares adquiridas: As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de até cinco anos. f) Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("Impairment"): i. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados): A Companhia avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo (ou grupo de ativos) classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis apresenta perda de seu valor recuperável ("impairment"). Para esta análise a Companhia utiliza diversos fatores, observáveis que incluem: • Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Aumento da taxa de juros de mercado; • Aumento da taxa de juros de mercado; • Aumento da taxa de juros de mercado; • É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • Desaparecimento de um determinado título de um mercado ativo; • Informações observáveis que indicam uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos, embora esta redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação da perda do valor recuperável de ativos financeiros classificados como empréstimos ou recebíveis, a Companhia utiliza a metodologia de perda incorrida, que considera se existe evidência objetiva de perda de valor para ativos individualmente significativos. Se não existe evidência de que um ativo individualmente significativo apresentou perda de seu valor recuperável, a perda é avaliada no grupo de ativos. A perda é avaliada no grupo de ativos com base em características similares e acessar este ativo para avaliar o risco de perda de seu valor recuperável juntamente com os demais ativos financeiros, que serão testados em uma base coletiva. Para este cálculo coletivo a Companhia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016	(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)		
	Notas	31/12/17	31/12/16
Demonstração do resultado do exercício			
Prêmios emitidos	5.2 e 18.1.	198.522	166.570
(+) Variações das provisões técnicas de prêmios	18.2.	(20.689)	(5.814)
(-) Prêmios ganhos		177.833	160.756
(-) Sinistros ocorridos	18.3.	(74.966)	(69.169)
(-) Custos de aquisição	18.4.	(69.346)	(60.315)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	18.5.	(1.590)	(1.590)
(-) Resultado com resseguro	18.6.	(5.836)	(3.189)
(+) Receita com resseguro		10.909	7.778
(-) Despesa com resseguro		(16.730)	(10.905)
(-) Outros resultados com resseguro		(15)	(62)
(-) Despesas administrativas	18.7.1.	(28.158)	(22.555)
(+) Imposto de renda	18.7.2.	18.171	14.103
(+) Resultado financeiro	18.8.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

ceiro é reduzido como resultado de perda do seu valor recuperável ("Impairment"), a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros, e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido. **iii. Benefícios a empregados: Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. **Obrigações por aposentadorias:** As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados aos empregados. **Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo, tais como: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **Benefícios pós-emprego:** A Companhia não possui qualquer política ou programa de benefícios classificados em benefícios de longo prazo como benefício pós-emprego. **p) Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Companhia reconhece no resultado do período os efeitos de impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde, nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em e e regress tributários vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável anual acima de R\$ 240 por exercício. O Governo Federal editou em 22/05/2015, a Medida Provisória nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/2015 de 06/10/2015, aumentando a alíquota da contribuição social sobre o lucro de 15% para 20% a partir de 01/09/2015, sendo que tal alteração será válida até 31/12/2018, retornando a alíquota de 15% a partir de 01/01/2019. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto/2015, e 20% a partir de setembro de 2015, (vide nota explicativa nº 18.9). É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado (terrenos e edifícios), cujo montante será transferido para impostos a pagar, no passivo circulante, quando da realização ou baixa desses ativos. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou "liability method" segundo o CPC 32) sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. I. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O passivo de seguros da Companhia é o componente onde a Administração mais utiliza estimativas e julgamentos, pois existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados. A Companhia utiliza as fontes de informação interna e externa disponíveis, tais como: sua experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuariários sobre o cálculo da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. A Companhia divulga análises de sensibilidade para estas premissas na nota explicativa nº 5.1. ii. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências tributárias, civis e trabalhistas:** A Companhia possui processos judiciais fiscais, civis e trabalhistas em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras, estes registros estão amparados pela opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos. O processo utilizado pela Administração para a constatação e construção das estimativas contábeis, leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, com base em informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões. iii. **Cálculo de valor justo de ativos financeiros:** Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados nas categorias "disponíveis para venda", ativos "mensurados ao valor justo através do resultado" e "mantidos para negociação". Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3., informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado. iv. **Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro, • Risco financeiro/liquidez, • Risco de mercado, • Risco de crédito, e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A Administração considera esta estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa, responsáveis por controles internos, SOX, compliance e normas. Para administrar os riscos aos quais a Companhia está exposta, são efetuados periodicamente comitês de precificação e de reservas de sinistros, sendo que para a gestão do risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatório de monitoramento de índices de inadimplência. **5.1. Gestão de risco de seguro:** Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade de adequado frente aos riscos assumidos. O Departamento Atuarial junto às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes. Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do parceiro ressegurador na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 18.1. A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

Exposição máxima ao risco de seguro (a)	31/12/17			31/12/16		
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Quantidade de segurados/itens	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Quantidade de segurados/itens
Automóvel	14.662.584	14.471.863	99.819	10.294.465	10.162.600	70.082
Rural	2.048.857	2.044.533	20.248	5.153.308	5.129.192	50.928
Vida	12.371.185	10.170.655	10.170.655	9.820.347	9.820.347	61.920
Total	29.082.626	27.286.051	198.017	25.275.620	23.210.682	182.922

(a) Esses montantes representam os valores máximos indenizáveis, em caso de sinistros cobrados, para cada um dos riscos emitidos e vigentes nas respectivas datas-base. Tais valores são calculados por meio da soma das Importâncias Seguradas de coberturas mutuamente exclusivas, ou seja, no caso de um seguro patrimonial, não se soma a Importância Segurada de Roubo de Bens, quando existe para o mesmo risco uma cobertura de incêndio para prêmio e conteúdo. A Companhia realiza testes de sensibilidade para demonstrar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas seguintes variáveis: • Sinistralidade - simulação do efeito de uma elevação de 5 pontos percentuais na sinistralidade; • Despesas administrativas - simulação do aumento de 10% nas despesas administrativas; Para a elaboração do teste foram utilizadas, respectivamente, a sinistralidade apurada na relação entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos, e o montante de despesas administrativas, ambos registrados nos últimos 12 meses contados a partir de cada uma das datas-base apresentadas. A tabela abaixo apresenta os resultados brutos e líquidos de resseguros, considerando as respectivas premissas:

Premissas	Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/17			Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/16		
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	1.118	(4.677)	(5.256)	(4.339)	(1.179)	(1.279)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(1.179)	(1.179)	(1.279)	(1.279)	(1.179)	(1.179)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	395	395	461	461	395	395
Total	(5.902)	(5.461)	(6.074)	(5.757)	(5.757)	(5.757)

Premissas	Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/17			Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/16		
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(3.023)	(2.537)	(2.096)	(1.826)	(1.338)	(1.338)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(1.338)	(1.338)	(746)	(746)	(1.338)	(1.338)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	1.341	1.341	963	963	1.341	1.341
Total	(3.020)	(2.534)	(1.879)	(1.609)	(3.020)	(3.020)

Premissas	Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/17			Impactos no resultado e no patrimônio líquido 31/12/16		
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(751)	(749)	(686)	(684)	(277)	(277)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(277)	(277)	(216)	(216)	(277)	(277)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	(717)	311	284	284	(717)	(715)
Total	(717)	(715)	(618)	(616)	(717)	(715)

A Companhia demonstra nos quadros abaixo a composição de prêmios cedidos em resseguro em 31/12/2017 e 2016:

Ramo	Prêmios emitidos líquidos de cosseguro		Prêmios cedidos em resseguro líquido de recomposição de comissões (a)		% Ressegurado
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	
Automóvel	105.446	97.635	8.829	6.340	8%
Rural	75.223	15.659	9.713	5.410	13%
Vida	17.760	53.197	37	36	0%
Demais ramos	193	79	1	1	1%
Total	198.522	166.570	18.580	11.787	9%

a) A tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Ramo	PPNG		PPNG-RVNE		PSL/PDR		IBNR		IBNER	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Automóvel	17.349	17.112	88	37	1.324	868	17	30	43	41
Rural	7.633	5.541	364	908	1.189	1.379	141	108	23	90
Vida	63	48	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais ramos	-	-	-	-	3	2	-	-	-	-
Total	25.046	22.702	452	945	2.516	2.249	158	138	41	131

5.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez: A Companhia está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A gestão de riscos financeiros compreende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como principal assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar que perdas decorrentes de oscilações de preços venham a impactar os resultados de forma adversa. Desta forma, para mitigação do risco, a Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos e títulos privados de alta liquidez. O Grupo Liberty tem uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites para correta gestão e mitigação dos riscos. Esta política de investimentos compreende os principais critérios e restrições de acordo com a regulação local e também de acordo com a política mundial do Grupo Liberty para investimentos. A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos financeiros e contratos de seguro detidos pela Companhia e seus passivos:

Composição da carteira Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	Até 1 ano de prazo		Acima de 1 ano		Saldo contábil		Saldo contábil	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
- Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ativos pré-fixados	-	-	-	-	270.442	270.442	222.247	222.247
- Públicos	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ativos pós-fixados	-	-	-	-	19.635	19.635	50.295	50.295
- Públicos	-	-	-	-	-	-	-	-
- Privados	-	-	-	-	-	-	1.916	1.916
- Fundos de Investimento	-	-	-	-	869	869	1.227	1.227
- Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	-	-	-	53	53	53	53
- Recebíveis	-	-	-	-	44.315	44.315	40.015	40.015
- Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	-	-	-	-	4.940	4.940	2.110	2.110
- Outros créditos operacionais	-	-	-	-	1.410	1.410	2.234	2.234
- Ativos de resseguro	-	-	-	-	17.090	11.123	28.213	26.165
- Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	166	166	175	175
- Outros créditos	-	-	-	-	575	-	575	478
- Depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	-	159.578	159.578	144.732	144.732
- Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	4.263	4.263	4.341	4.341
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	92.447	442.012	534.459	495.988	92.447	442.012	534.459	495.988
- Contas a pagar	-	-	-	-	12.148	4.744	16.892	13.658
- Débitos de operações com seguros e resseguros	-	-	-	-	25.088	-	25.088	22.519
- Provisões técnicas - seguros	-	-	-	-	163.124	89.040	252.164	236.704
- Outros débitos - provisões judiciais	-	-	-	-	161.120	145.054	161.120	145.054
Total dos passivos	200.360	254.904	455.264	417.935	200.360	254.904	455.264	417.935

5.3. Gestão de risco de mercado: A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. O CPC 39 requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	31/12/17			31/12/16		
	Nível 1	Nível 2	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Consolidado
Títulos de renda fixa	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.635	-	19.635	50.295	-	50.295
Letras do Tesouro Nacional - LTN	242.713	-	242.713	167.827	-	167.827
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	27.729	-	27.729	54.420	-	54.420
Títulos privados	-	-	-	-	-	-
- Fundos de Investimento - não exclusivos	869	-	869	1.227	-	1.227
- CDBs	-	-	-	1.916	-	1.916
- Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	-	-	53	-	53
Total	290.946	53	290.999	273.769	1.969	275.738

(*) A Companhia não detém ativos financeiros classificados de acordo com o Nível 3. A Companhia utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração os cenários históricos e cenários de condições de mercado previsto para períodos futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Para a correta análise de sensibilidade e dos testes de stress utilizados a metodologia de VaR, que pode ser resumida como a medida de quanto um total de investimentos poderá desvalorizar durante certo horizonte de tempo, com certa probabilidade. A grande motivação para o uso do conceito de VaR é que este integra o risco de todo o ativo/passivo em uma única medida numérica, resumindo o risco total, por exemplo, de um banco para acompanhamento por sua diretoria. A grande deficiência do conceito de VaR é que risco é um conceito multidimensional, logo a integração do risco total de uma instituição em uma única medida numérica requer simplificações. Na política de investimentos, utiliza-se o método VaR para o cálculo do risco, que é calculado em dias úteis e com 95% de intervalo de confiança. Nas análises trabalha-se com um VaR globalizado máximo de 0,5% sendo que os valores atuais, gerados através do teste de stress, está em 0,21%. A tabela a seguir apresenta o teste de sensibilidade, e não existe um cliente que possa ser afetado por uma possível mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Companhia:

Ativos financeiros - Disponíveis para venda	31/12/17	31/12/16	Variação		Impactos no resultado e no patrimônio líquido	
			Premissa	%	31/12/17	% 31/12/16
Pré-fixado	270.442	222.247	pré-fixado	10,0%	(2.796)	-1,0%
Pós-fixado	20.504	53.438	Taxa Selic	0,0%	(143)	-0,7%
IRB	53	53	Índice de preços	10,0%	-	0,0%
Total	290.999	275.738	Não há	-	-	-

5.4. Gestão de risco de crédito: A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Conseqüentemente, existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política. O saldo de contas a receber está distribuído entre diversos clientes e não existe um cliente que possua concentração de 10% ou mais do total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber. A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para perda sobre créditos, apurada de acordo com um estudo de inadimplência que determina, por faixa de vencimento e por grupo de risco (exemplo: Automóveis, vida em grupo, etc), um percentual estimado de perda para as apólices vencidas. O estudo é atualizado semestralmente. Vide nota explicativa nº 8. A política de investimentos da Companhia apresenta as seguintes premissas: preservação do capital, a maximização de retorno dentro dos limites da prudência, liquidez, cobertura de reserva, margens de solvência e desempenho estável e previsível. Segundo a política de investimentos, a administração estabelece as instituições financeiras, tais como as que a Companhia pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco esteja entre "AA" até "BB", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada. A aplicação de recursos da Companhia se dá através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima a variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança. Apresentamos abaixo um quadro contendo a segregação dos ativos constantes na carteira de investimentos pelos seus respectivos ratings de escala internacional da Standard & Poor's. Para os títulos que não possuem rating em escala internacional, foi utilizada a escala nacional de classificação, também divulgadas pela Standard & Poor's. Os títulos que não possuem rating foram classificados no grupo "Sem rating".

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Escala Internacional S e m contábil		Saldo contábil	
	A	BB rating	31/12/17	31/12/16
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	-	-	-	-
- Disponíveis para venda	-	-	-	-
- Ativos pré-fixados	-	-	-	-
- Públicos	-	-	270.442	270.442
- Ativos pós-fixados	-	-	-	-
- Públicos	-	-	19.635	19.635
- Privados	-	-	-	-
- Fundos de investimento	-	-	869	869
- Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	-	-	-
- Recebíveis	-	-	44.315	44.315
- Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	-	-	4.940	4.940
- Outros créditos operacionais	-	-		

Mês/ano de ocorrência:	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Valores brutos de resseguro judiciais (em milhões de reais)											
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	32	43	48	57	64	92	87	91	98	100	102
Um ano mais tarde:	43	48	56	63	90	86	91	98	100	102	
Dois anos mais tarde:	46	54	60	84	82	88	95	98	101		
Três anos mais tarde:	51	57	77	77	83	91	95	99			
Quatro anos mais tarde:	53	72	71	77	86	91	96				
Cinco anos mais tarde:	65	67	72	79	86	91					
Seis anos mais tarde:	61	68	73	79	85						
Sete anos mais tarde:	62	68	73	78							
Oito anos mais tarde:	62	68	72								
Novo anos mais tarde:	63	67									
Dez anos mais tarde:	62										
Posição em 31/12/2017	62	67	72	78	85	91	96	99	101	102	102
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(16)	(23)	(30)	(40)	(46)	(52)	(61)	(68)	(74)	(81)	(86)
Um ano mais tarde:	(23)	(30)	(40)	(46)	(52)	(60)	(68)	(74)	(80)	(86)	
Dois anos mais tarde:	(29)	(39)	(44)	(50)	(59)	(67)	(73)	(80)	(86)		
Três anos mais tarde:	(38)	(43)	(49)	(57)	(64)	(72)	(78)	(85)			
Quatro anos mais tarde:	(41)	(47)	(54)	(61)	(68)	(76)	(83)				
Cinco anos mais tarde:	(45)	(52)	(57)	(64)	(72)	(80)					
Seis anos mais tarde:	(49)	(55)	(62)	(67)	(75)						
Sete anos mais tarde:	(51)	(57)	(62)	(70)							
Oito anos mais tarde:	(53)	(59)	(65)								
Novo anos mais tarde:	(55)	(62)									
Dez anos mais tarde:	(57)										
Posição em 31/12/2017	(57)	(62)	(65)	(70)	(75)	(80)	(83)	(85)	(86)	(86)	(86)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	4	6	7	8	10	12	13	14	15	16	16
Diferença entre estimativa inicial e final	(29)	(24)	(24)	(21)	(21)	1	(9)	(8)	(3)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	-48%	-36%	-33%	-27%	-24%	1%	-9%	-8%	-3%	-2%	0%

Mês/ano de ocorrência:	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)											
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	1.517	1.711	1.907	2.094	2.332	2.516	2.691	2.823	2.915	2.989	3.064
Um ano mais tarde:	1.518	1.708	1.907	2.098	2.314	2.519	2.693	2.827	2.916	2.991	
Dois anos mais tarde:	1.517	1.708	1.908	2.093	2.314	2.517	2.693	2.827	2.917		
Três anos mais tarde:	1.517	1.708	1.904	2.093	2.313	2.517	2.692	2.828			
Quatro anos mais tarde:	1.515	1.705	1.904	2.093	2.313	2.519					
Cinco anos mais tarde:	1.514	1.705	1.904	2.093	2.314						
Seis anos mais tarde:	1.514	1.705	1.904	2.094							
Oito anos mais tarde:	1.514	1.705	1.905								
Novo anos mais tarde:	1.514	1.706									
Dez anos mais tarde:	1.515										
Posição em 31/12/2017	1.515	1.706	1.905	2.094	2.314	2.519	2.694	2.828	2.917	2.991	3.064
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(1.468)	(1.655)	(1.855)	(2.046)	(2.264)	(2.467)	(2.651)	(2.798)	(2.896)	(2.972)	(3.047)
Um ano mais tarde:	(1.507)	(1.700)	(1.899)	(2.089)	(2.309)	(2.513)	(2.689)	(2.823)	(2.912)	(2.986)	
Dois anos mais tarde:	(1.511)	(1.702)	(1.902)	(2.091)	(2.311)	(2.514)	(2.690)	(2.824)	(2.913)		
Três anos mais tarde:	(1.513)	(1.704)	(1.903)	(2.091)	(2.311)	(2.515)	(2.691)	(2.824)			
Quatro anos mais tarde:	(1.514)	(1.704)	(1.903)	(2.092)	(2.311)	(2.515)	(2.691)				
Cinco anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)	(2.311)						
Seis anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)							
Sete anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)								
Oito anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)									
Dez anos mais tarde:	(1.514)										
Posição em 31/12/2017	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)	(2.311)	(2.516)	(2.691)	(2.824)	(2.913)	(2.986)	(3.047)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	1	1	2	2	3	3	4	4	5	17	
Diferença entre estimativa inicial e final	0	6	2	1	17	(3)	(3)	(5)	(2)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Mês/ano de ocorrência:	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Valores líquidos de resseguro judiciais (em milhões de reais)											
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	32	43	48	56	63	91	86	90	96	99	100
Um ano mais tarde:	42	47	55	62	89	85	89	96	98	100	
Dois anos mais tarde:	45	54	59	83	81	87	94	97	99		
Três anos mais tarde:	51	56	76	75	82	90	94	98			
Quatro anos mais tarde:	52	71	70	76	85	90	95				
Cinco anos mais tarde:	64	65	71	78	84	90					
Seis anos mais tarde:	60	66	72	78	83						
Sete anos mais tarde:	61	67	72	77							
Oito anos mais tarde:	61	67	71								
Novo anos mais tarde:	62	66									
Dez anos mais tarde:	61										
Posição em 31/12/2017	61	66	71	77	83	90	95	98	99	100	100
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(15)	(23)	(30)	(39)	(45)	(51)	(60)	(67)	(73)	(79)	(85)
Um ano mais tarde:	(23)	(30)	(39)	(45)	(51)	(59)	(67)	(73)	(79)	(85)	
Dois anos mais tarde:	(29)	(38)	(44)	(50)	(58)	(66)	(72)	(79)	(84)		
Três anos mais tarde:	(37)	(42)	(48)	(56)	(63)	(70)	(77)	(83)			
Quatro anos mais tarde:	(41)	(46)	(51)	(60)	(67)	(75)	(81)				
Cinco anos mais tarde:	(44)	(51)	(55)	(63)	(71)	(79)					
Seis anos mais tarde:	(48)	(54)	(59)	(66)	(74)						
Sete anos mais tarde:	(50)	(56)	(61)	(69)							
Oito anos mais tarde:	(53)	(58)	(64)								
Novo anos mais tarde:	(54)	(61)									
Dez anos mais tarde:	(56)										
Posição em 31/12/2017	(56)	(61)	(64)	(69)	(74)	(79)	(81)	(83)	(84)	(85)	(85)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	4	6	7	8	9	11	13	14	15	15	16
Diferença entre estimativa inicial e final	(29)	(24)	(23)	(21)	(20)	1	(9)	(8)	(3)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	-48%	-36%	-33%	-27%	-24%	1%	-9%	-8%	-3%	-2%	0%

Mês/ano de ocorrência:	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Valores líquidos de resseguro administrativos (em milhões de reais)											
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	1.301	1.468	1.636	1.797	2.000	2.158	2.309	2.422	2.501	2.564	2.628
Um ano mais tarde:	1.302	1.465	1.636	1.799	1.985	2.161	2.310	2.425	2.501	2.565	
Dois anos mais tarde:	1.301	1.465	1.637	1.795	1.985	2.159	2.310	2.425	2.502		
Três anos mais tarde:	1.301	1.465	1.633	1.796	1.984	2.159	2.310	2.426			
Quatro anos mais tarde:	1.301	1.463	1.634	1.795	1.984	2.159	2.311				
Cinco anos mais tarde:	1.299	1.463	1.633	1.795	1.984	2.161					
Seis anos mais tarde:	1.299	1.462	1.633	1.795	1.985						
Sete anos mais tarde:	1.299	1.463	1.633	1.796							
Oito anos mais tarde:	1.299	1.463	1.634								
Novo anos mais tarde:	1.299	1.463									
Dez anos mais tarde:	1.299										
Posição em 31/12/2017	1.299	1.463	1.634	1.796	1.985	2.161	2.311	2.426	2.502	2.565	2.628
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(1.259)	(1.420)	(1.591)	(1.755)	(1.942)	(2.116)	(2.274)	(2.400)	(2.484)	(2.549)	(2.614)
Um ano mais tarde:	(1.293)	(1.458)	(1.629)	(1.792)	(1.980)	(2.156)	(2.306)	(2.421)	(2.498)	(2.561)	
Dois anos mais tarde:	(1.297)	(1.460)	(1.632)	(1.793)	(1.982)	(2.157)	(2.308)	(2.423)			
Três anos mais tarde:	(1.298)	(1.461)	(1.632)	(1.794)	(1.982)	(2.158)	(2.308)				